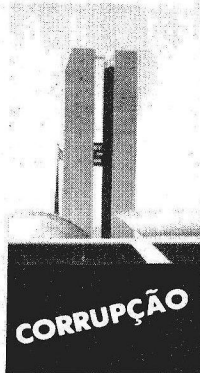


Ibsen movimentou mais de US\$ 1 milhão desde 89

Geraldo Magela



O deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) movimentou, de 1989 até agora, só na agência do Banco Banrisul, de Brasília, quantia equivalente a US\$ 1 milhão, conforme apurou a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Orçamento. A CPI encerrou a primeira fase de cruzamentos de dados das contas bancárias dos 27 acusados no esquema de manipulação de verbas públicas.

De acordo com a CPI, o movimento de Ibsen Pinheiro, além dos US\$ 1 milhão no Banrisul, é este: US\$ 169 mil na conta do Banco Meridional do Brasil, depósito feito em 23 de abril de 1991; US\$ 160 mil em cadernetas de poupança na Caixa Econômica Federal, agência do Congresso, depositados em 9 de março de 1990; US\$ 52 mil em cheques recebidos do deputado Genivaldo Correia (PMDB-BA) e US\$ 20 mil na agência do Banco do Brasil em Nova Iorque.

A descoberta de movimentação do deputado Ibsen Pinheiro, próxima dos US\$ 1,5 milhão, surpreendeu os integrantes da CPI do Orçamento e causou um problema de ordem política. Os parlamentares que

estão investigando as contas se dizem convencidos de que o dinheiro não se refere ao esquema de corrupção no Orçamento, que está sendo investigado pela CPI. Eles acreditam que, provavelmente, trata-se de recursos recolhidos nas empresas para financiamento de campanha eleitoral.

Por isso, os integrantes da CPI têm pressa na conclusão do levantamento da situação de Ibsen Pinheiro. Eles admitem que este fato surgiu no meio das investigações e que perderam o controle sobre a situação, pois ocorreram muitos vazamentos de notícias sobre as contas de Ibsen.

A questão que envolve o deputado Ibsen Pinheiro tem provocado seguidas reuniões da cúpula da CPI com os integrantes da Subcomissão de Bancos. Todos reconhecem que é uma questão política séria e que fugiu ao objeto de investigação da CPI, que é a apuração de irregularidades no Orçamento da União. Por causa do seu envolvimento, Ibsen foi obrigado a renunciar ao cargo de relator do projeto de regimento interno do Congresso revisor.

O deputado estava arrasado, ontem. Depois da informação contraditória sobre suas contas, fornecida pelo gerente da Caixa Econômica Federal do Congresso, Ricardo Caddah, na tentativa de justificar as transações financeiras, Ibsen preferiu resguardar-se.



A Subcomissão de Bancos investiga o caso Ibsen, mas acha que ele foge ao objetivo principal da CPI